



H400

A PRAÇA NO LUGAR. UMA FORMA-CONTEÚDO NA SOCIABILIDADE DA RAZÃO COTIDIANA

Shanti Nitya Marengo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Tereza Luchiari (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Esta pesquisa faz uma reflexão sobre um tipo de espaço público específico, a praça, analisando-o à luz das quatro categorias geográficas: forma, função, processo e estrutura (Santos, 1985). A praça como forma, surgida a partir de um processo histórico que lhe imprime conteúdo por meio das funções que lhe são atribuídas pela estrutura social. Forma-conteúdo, espaço social do cotidiano, a praça é capaz de possibilitar a sociabilidade entre os indivíduos, e de contribuir na construção do lugar. Partindo desta concepção, realizou-se um trabalho empírico nas praças da área central de Barão Geraldo, distrito de Campinas, São Paulo, baseado em fotografias e entrevistas. Para explicar o caráter muito específico das praças em Barão Geraldo, teve-se que recorrer a análise do tecido sócio espacial do entorno, suas redes de circulação mais próximas e a algumas formas específicas, como os condomínios fechados. Tudo no sentido de se entender as sinergias entre as praças de Barão Geraldo e a sua população, compondo o lugar, recorte geográfico foco desta pesquisa.

Praça - Lugar - Espaço público